

ANÁLISE EXPLORATÓRIA DE REGISTROS DE ACIDENTES DE TRABALHOS

Lucas Misturini (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Gislaine Camila Leal (Orientadora). E-mail: ra124041@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Engenharia de Produção,
Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Engenharia de Produção / Gerência de Produção

Palavras-Chave: Acidentes de trabalho; Segurança do trabalho; análise exploratória; risco a saúde.

RESUMO

Acidente de trabalho é um acontecimento inesperado e indesejado que ocorre no exercício da atividade profissional, resultando em lesão física, dano à saúde ou até mesmo morte do trabalhador. O estudo apresenta uma análise exploratória de acidentes de trabalho, visando entender os fatores que levam a esses acidentes. A pesquisa destaca a importância da segurança no trabalho e aponta a subnotificação dos acidentes como um problema significativo no Brasil. Além disso, o estudo enfatiza a necessidade de melhorar os sistemas de informação sobre acidentes de trabalho no país.

INTRODUÇÃO

Acidentes de trabalho podem ocorrer em diversos ambientes, como escritórios e locais de construção, e são causados por fatores como falhas de equipamentos, condições inseguras e falta de treinamento. Esses acidentes resultam em lesões, danos à saúde ou até morte dos trabalhadores. Para prevenir tais acidentes e promover um ambiente mais seguro, a coleta de dados sobre acidentes nas empresas é crucial (SANTANA *et al.*, 2005).

Com isso a segurança do trabalho envolve medidas para prevenir acidentes e proteger a saúde dos trabalhadores no ambiente profissional, tendo como sua importância garantir um local seguro, reduzir riscos, melhorar a qualidade de vida e aumentar a produtividade, beneficiando tanto empregados quanto empresas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para o estudo foi utilizado dados fornecidos do INSS dos 2000 em diante disponibilizado no site do governo, por meio de planilhas de excel abordando nelas as variáveis como: cidade, sexo, tipo de acidente, data de nascimento, origem de

cadastro, filiação segurado e entre outros dados. A ferramenta principal utilizada para a análise dos dados foi o Microsoft Excel, que disponibiliza funcionalidades para manipulação e análise de dados, além de permitir a criação de gráficos para visualização dos resultados. Os dados foram importados e organizados em planilhas, e métodos estatísticos descritivos foram aplicados para examinar a distribuição e as características dos registros de acidentes de trabalho.

RESULTADO E DISCUSSÕES

Na análise fez um levantamento entre os anos como mostra na Figura 1 e revela que homens têm mais acidentes de trabalho devido ao seu predomínio em setores industriais, para as mulheres têm menos acidentes, e apesar da redução geral, a mortalidade no Brasil ainda é elevada em comparação com outros países. A Figura 2 mostra em escala mil cerca de 2500 acidentes com óbitos notificados pelo CAT. E na Figura 3 mostra a série de registros de acidente do Brasil com uma média em escala mil de 600 por ano, mostrando uma progressão com o passar dos anos.

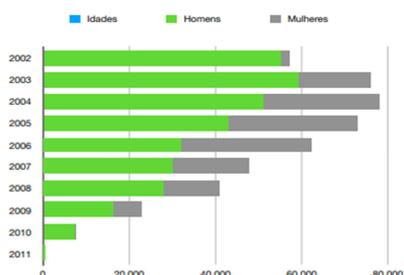


Figura 1. Gráfico homem x mulher.



Figura 2. Acidentes com óbitos

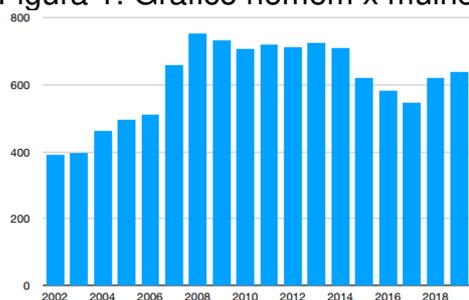


Figura 3. Acidentes no Brasil pelo CAT

O texto analisa a persistência dos acidentes de trabalho no Brasil, destacando as condições precárias e a eficácia limitada das políticas de segurança. A mortalidade e a subnotificação são particularmente graves nos setores de transporte, comunicações e construção civil, afetando principalmente os homens, que atuam em atividades de maior risco. A discrepância entre registros oficiais e estimativas

populacionais revela falhas nos dados. Desta forma, destaca-se a necessidade de melhorar os sistemas de informação, reforçar as políticas de segurança e aumentar a responsabilidade das empresas na proteção dos trabalhadores.

CONCLUSÕES

O estudo analisou dados do INSS sobre acidentes de trabalho ao longo dos anos, revelando a persistência de condições precárias e a eficácia limitada das políticas de segurança no Brasil. A mortalidade e a subnotificação são graves, especialmente nos setores de transporte, comunicações e construção civil, afetando mais os homens em atividades de maior risco. A discrepância entre registros oficiais e estimativas populacionais evidencia falhas nos dados. O estudo aponta que é essencial melhorar os sistemas de informação, fortalecer as políticas de segurança e aumentar a responsabilidade das empresas na proteção dos trabalhadores.

AGRADECIMENTOS

A Fundação Araucária pela bolsa concedida, e à UEM pelo suporte proporcionado, por meio do Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBIC 2023-2024.

REFERÊNCIAS

GOVERNO FEDERAL (BRASIL). INSS. Benefícios concedidos. *In: Benefícios concedidos*. [S.l.], 24.jan.2023. Disponível, em: <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/inss-beneficios-concedidos1>. Acesso em: 14 fev. 2024.

SANTANA, V.; NOBRE, L.; WALDVOGEL, B. C. Acidentes de trabalho no Brasil entre 1994 e 2004: uma revisão. *Ciência & saúde coletiva*, v. 10, n. 4, p. 841–855, 2005.